



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Disciplina: População e espaços ambientais – SER 457

Docente: Dra. Silvana Amaral e Dr. Antônio Miguel Vieira Monteiro.

Discente: Raquel Zózimo Molinez

PROPOSTA E MONOGRAFIA

Título provisório: Análise do perfil demográfico da população na Mata Atlântica brasileira.

Introdução

A Mata Atlântica é um dos principais *hotspots* globais de biodiversidade (MYERS et al., 2000) e um bioma de ampla extensão latitudinal com alto nível de biodiversidade e endemismo (Mittermeier et al., 2011). Ocupa aproximadamente 15% do território nacional, concentra cerca de metade das áreas urbanizadas do país e é o único bioma brasileiro em que a cobertura predominante já não é a vegetação natural (IBGE, 2018). Ao mesmo tempo, tornou-se uma área prioritária para ações de conservação, regeneração florestal e monitoramento ambiental.

Motivação

Embora a Mata Atlântica seja amplamente estudada sob a perspectiva ambiental, ainda são escassos estudos que caracterizem, de forma integrada, a população residente no bioma, além das divergências em definir a quantidade de habitantes e a falta de clareza em demonstrar o método empregado para obtê-los. A compreensão de quem ocupa esse território, como essa população se distribui espacialmente e quais são suas características demográficas e socioeconômicas constitui uma etapa fundamental para qualificar a área de estudo e subsidiar investigações futuras sobre ocupação humana, regeneração da vegetação e monitoramento ambiental.

Perguntas de pesquisa

Quantas pessoas habitam a Mata Atlântica?

Qual é o perfil demográfico e socioeconômico da população residente no bioma?



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Objetivo

Estimar a população residente na Mata Atlântica, caracterizar seu perfil demográfico e socioeconômico e descrever sua distribuição espacial no bioma.

Metodologia preliminar

A unidade inicial de análise será o limite do bioma Mata Atlântica definido pelo IBGE (2019). A estimativa da população será realizada a partir da integração entre a Grade Estatística do IBGE (estimativa populacional), para efeito de comparação entre os setores censitários do Censo Demográfico 2022. Também serão avaliados outros recortes espaciais, como o limite da Lei da Mata Atlântica, os limites das unidades federativas UF abrangidos pelo bioma, buscando identificar a unidade espacial mais adequada para representar a população residente na Mata Atlântica.

Nesta primeira etapa será elaborada uma caracterização geral da população do bioma. A definição da unidade espacial de análise e das variáveis que irão compor o perfil sociodemográfico ainda será aprofundada durante o desenvolvimento da pesquisa bem como a melhor forma de compatibilizar o limite da grade e dos setores censitários aos limites do IBGE e da Lei. Inicialmente, serão avaliados indicadores demográficos e socioeconômicos disponibilizados pelo Censo, buscando identificar aqueles que melhor representam a população residente na Mata Atlântica e que possam subsidiar estudos futuros sobre ocupação do território e monitoramento ambiental.

Resultados esperados

Estimativa da população residente na Mata Atlântica.

Caracterização do perfil demográfico e socioeconômico da população.

Definição da unidade espacial mais adequada para representação da população do bioma.

Identificação da distribuição espacial da população residente.

Identificação de padrões espaciais de ocupação humana.

Subsídios para estudos futuros sobre ocupação do território, regeneração florestal e monitoramento ambiental.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Referências bibliográficas

Mittermeier, R.A., Turner, W.R., Larsen, F.W., Brooks, T.M., Gascon, C. (2011). Global Biodiversity Conservation: The Critical Role of Hotspots. In: Zachos, F., Habel, J. (eds) Biodiversity Hotspots. Springer, Berlin, Heidelberg. https://doi.org/10.1007/978-3-642-20992-5_1

Myers, N., Mittermeier, R., Mittermeier, C. et al. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* **403**, 853–858 (2000). <https://doi.org/10.1038/35002501>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais; Coordenação de Contas Nacionais. Contas de ecossistemas: o uso da terra nos biomas brasileiros: 2000–2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 101 p. (Contas Nacionais, n. 73). ISBN 978-65-87201-21-4.